

ACRA-EC

Vale de Juncal - Mirandela



2015

Relatório
de actividades
e contas



Associação Cultural, Recreativa e Ambiental Eduardo Canavez (ACRA-EC)
Fundada em 21 de julho de 2005, DR n.º 176, III Série, 13 de Setembro. NIF 507283015
Rua da Escola, 76-B, Vale de Juncal, 5370-010 Mirandela

Vale de juncal, março de 2016

ÍNDICE

0	APRESENTAÇÃO	2
1	ENQUADRAMENTO DA AÇÃO	3
2	EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES	4
2.1	Organização Interna	4
2.2	Equipamento	4
2.3	Edifício sede	5
2.4	Actividades culturais, recreativas e de lazer	5
2.5	Novos sócios	6
2.6	Divulgação	7
3.	CONTAS DO CONSELHO DIRECTIVO	8
3.1	Considerações gerais	8
3.2	Tesouraria (recebimentos e pagamentos)	11
3.3	Demonstrações Financeiras	12
3.	PROPOSTA	24
	PARECER DO CONSELHO FISCAL	25



O. APRESENTAÇÃO

A Associação Cultural, Recreativa e Ambiental Eduardo Canavez (ACRA-EC), é uma pessoa colectiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, prosseguindo fins de interesse colectivo e também os emergentes do interesse social em geral, que lhe é reconhecido.

A gestão de uma instituição desta natureza, tem na transparência um dos princípios mais importantes, comprovando o respeito pelo bom governo do dinheiro dos seus membros, dado que são estes exclusivamente as suas fontes de receitas.

Assim, um dos atos mais nobres do desempenho das funções dos membros dos seus órgãos sociais é de apresentar, de forma clara e transparente, as contas aos interessados na gestão da instituição e mesmo àqueles que não sejam directamente interessados, para que vejam comportamentos e decisões que sirvam de exemplo para a gestão da causa de interesse colectivo ou público.

Prestar contas não é apenas relatar ou descrever de forma impessoal, factos ou situações que aportam à gestão. É muito mais que isso. É ter a humildade de compartilhar, dividir, relatar as experiências vividas, entender-las no contexto próprio da instituição relatada e projectar no futuro as consequências da gestão.

Se numa eleição fomos escolhidos para o exercício do mandato, no plano de actividades e orçamento propusemos as nossas ideias e visão para as tarefas a desempenhar conforme os meios e recursos que nos foram disponibilizados, na prestação de contas vimos aferir, comprovadamente, se fomos ou não capazes de concretizar as ideias, realizar os projectos, justificar porque não o conseguimos ou justificar, também, os desvios que entretanto se verificaram.

É neste momento que temos de mostrar a humildade de reconhecer se nos enganamos, se fizemos tudo aquilo que esteve ao nosso alcance para concretizar o que prometemos. É exactamente isso que, junto de todos os membros, e através deste meio, vimos fazer, e que a seguir procuramos descrever.

1. ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

Não se pode dizer que o ano de 2015 foi de facilidades. A morosidade na continuidade dos trabalhos de reconstrução da sede da associação, instalações que se pretendem condignas e ao serviços dos membros desta associação bem como da população em geral, fizeram-nos adiar o que eram os nossos objectivos para o ano de 2015.

Como é sabido, e do conhecimento geral, pesem todos os nossos esforços, o empreiteiro, por opção própria, totalmente estranha à nossa vontade e contrária ao que reiteradamente nos foi prometendo, foi atrasando o reinício dos trabalhos, mantendo-se o imóvel durante todo este ano (com obras a meio) num estado deplorável para uma utilização minimamente condizente com o perspectivado.

Era nossa intenção e, quando da elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2015, nele o expressamos, concluir a reconstrução do edifício durante o ano de 2015, todavia os únicos trabalhos que o empreiteiro realizou nos últimos 12 meses foi a conclusão das casas de banhos com a instalação de louças.

Assim, podemos concluir que, dos objectivos traçados para o ano de 2015 e constantes do respectivo plano de actividades, algumas iniciativas foram realizadas, outras, por razões próprias ou causas alheias (especialmente no que concerne às obras), ficaram aquém do perspectivado. Por tais condições e limitações vividas, não cumprimos os objectivos propostos.

Na certeza de que foram os factores alheios a razão fundamental de não chegarmos mais além, fica-nos um sentimento de humildade e a certeza de que, é sempre possível fazer mais e melhor, por isso e a exemplo do relatado em anos anteriores, admitimos, e é perfeitamente natural, que se fossem outros atores poderiam ter sido outras as decisões. Pelo nosso lado pensamos que devia imperar a consciência na conciliação da oportunidade, da responsabilidade e da legitimidade na prossecução de alguns dos objectivos traçadas especialmente nos casos em que tal materializar dependia de acções de terceiros.

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES



2.1 Organização interna

Asseguramos a organização e funcionamento da estrutura administrativa da associação. A contabilidade e registos patrimoniais encontram-se organizados de acordo com as normas contabilísticas em vigor, e disponíveis para, em permanência, poderem ser consultados pelos membros do Concelho Fiscal no âmbito das funções deste órgão, como também por todos os sócios e/ou outros interessados.

2.2 Equipamentos

Tal como foi previsto no Plano de Actividades e Orçamento, este não foram relevantes as aquisições de novos equipamentos de uso. Os gastos neste item cifraram-se em € 489,38, relativos a utensílios para eventos de natureza gastronómica (Fogão a gás, mesas e cavaletes, panelas de ferro fundido, talheres e utensílios de louças e vidro).

Tal como temos sublinhado em anos anteriores, alguns bens apresentam sinais evidentes de elevada vetustez e desgaste, especialmente alguns móveis, tal como o equipamento de informática (computadores e seus periféricos).

Em dezembro desactivamos o equipamento de informática que se encontrava disponível para uso dos nossos utentes, isto no seguimento de instruções transmitidas pelo empreiteiro, alegando o reinício dos trabalhos em Janeiro de 2016, para cujo efeito a sala grande devia estar totalmente desocupada. Também, pelos mesmos motivos, a biblioteca foi desactivada, tendo os livros sido encaixotados e arrumados numa das salas do espaço novo (salas novas) onde também arrumamos todo o outro mobiliário até então em uso na sala grande.

Durante o ano foram-nos doados algumas obras de edições recentes (livros novos) e outros, que pela sua antiguidade, são autênticas preciosidades. Reiteramos a necessidade de criação de uma base de dados que controle eficientemente estes bens, quer em termos de inventariação quer na gestão da circulação dos livros.

2.3 Edifício sede (Bem imóveis)



Como já atrás referimos, e contrariamente à nossa vontade, as obras estiveram paradas quase todo o ano. Os únicos trabalhos executados verificaram-se na parte nova com a colocação de portas e caixilharias de alumínio e acabamento das casas de banho. Daí, até agora, foi um rol de promessas de reinício dos trabalhos feitas pelo empreiteiro e, pelo mesmo, sempre adiadas. Temos a promessa (última) de recomeço na primeira semana de março de 2016, o que, se assim for, nos permitirá a conclusão da obra ainda durante o ano de 2016.

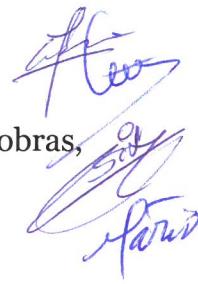
Esta obra, é um esforço hercúleo e um compromisso enorme deste conselho directivo, por isso, apelamos, mais uma vez, ao empenho e apoio de todos para que, dentro de pouco tempo possamos concluir-la, o que será também, acreditamos, além de uma referência para a nossa aldeia, um equipamento social de relevo e um orgulho para todos os associados e população em geral.

Até 31 de dezembro de 2015, foram gastos nas obras em curso, a expensas da associação, € 9.454,48 (€ 8.450,00 em 2014 e €1.004,48, em 2015). A Câmara Municipal de Mirandela tem contribuído, no seguimento do prometido, de forma relevante com materiais. Atendendo ao seu custo, tem sido de primordial importância a colaboração do Município, todavia, este facto, foi nalguns casos também motivo para um atraso anormal na evolução dos trabalhos, uma vez que, a demora na chegada de alguns materiais atrasaram a continuação da obra ou fizeram com que o empreiteiro suspendesse os trabalhos para retomar outras obras.

Assim, é nossa convicção que, durante o ano de 2016, teremos concluída a reconstrução e ampliação do edifício, ficando a recuperação dos espaços envolventes (exteriores) para anos seguintes, contando para tal, e dele dependendo, os apoios financeiros que consigamos reunir dos nossos associados e população em geral, bem como do apoio do Município quanto a materiais.

2.4 Actividades culturais, recreativas e de lazer

As actividades deste ano foram bastante limitadas pelas obras em curso, tal como prevíamos quando da apresentação do plano de actividades.



- i) Melhoramos e aumentamos o espólio da biblioteca com a entrada de várias obras, geralmente oferecidas pelos associados.
- ii) Mantivemos em funcionamento os serviços de informática e internet.
- iii) Asseguramos o funcionamento da sala de lazer e tempos livres e a preservação dos bens afectos à mesma.
- iv) Promovemos e organizamos alguns eventos de confraternização:
 - Em 15 de março, um almoço de confraternização e concilio;
 - Em 03 de maio de 2015, um almoço de confraternização e convívio (animação musical e fados).
 - Em 14 de Junho, um almoço de confraternização e convívio (animação musical e convívio fadista).
 - Em 15/08/2015, comemoração do 10.º aniversário (Almoço, fados e Jogo do Cepo)
 - Em 18/10/2015, um almoço de confraternização e convívio (Festa do Outono, Almoço com espectáculo de Fados)
 - Em 15/11/2015, um almoço de confraternização e convívio (São Martinho)
- v) Realizamos também:
 - Torneio de Jogo do Cepo, em 15/08/2015.
 - Sorteio de 2 Cabazes do Natal, em desembro de 2015.

- vi) Colaboramos com a comissão de festas em honra de S. Sebastião, da qual fazem parte também elementos dos órgãos sociais da associação. Esta comissão de festas realizou em Julho de 2015 as festas da aldeia (em Honra de S. Sebastião), às quais concedemos apoio logístico.

Por motivo dos vários eventos realizados na aldeia pela comissão de festas, e para não sobrepor actividades, os eventos de confraternização promovidos pela ACRA-EC, neste ano tiveram em atenção essa condição.

2.5 Novos sócios

Durante ao ano de 2015 foram inscritos 6 novos associados:

Sócio n.º 161, Rogério da Graça Correia Pinto (Mirandela);
Sócio n.º 162, Lucinda De Jesus Rouxinol (Vale de Juncal);

Sócio n.º 163, João Batista Seixas (Vale de Juncal);
Sócio n.º 164, Arménio Ribeiro de Almeida (Vale de Juncal);
Sócio n.º 165, António Manuel Fangueiro Pedreiro (Maia);
Sócio n.º 166, Alberto Joaquim Bessa (Vale de Juncal).



O número de sócios activos e com pagamento de quotas em dia é de, aproximadamente, 110.

2.6 Divulgação

Mantivemos activo o blogue na Internet, fornecendo a este alguns conteúdos de interesse local, regional e social, bem como sobre a vida da associação, o qual conta actualmente com cerca de 227.000 visitas (215.000 em fins de 2014). Mantivemos também a nossa página no facebook onde vamos noticiando a vida da associação. Gostaríamos de incrementar estes espaços, para tal continuamos a apelar aos nossos associados para o fornecimento de conteúdos.

3 CONTAS DO CONSELHO DIRECTIVO

3.1 Considerações gerais

i) Rendimentos e gastos globais

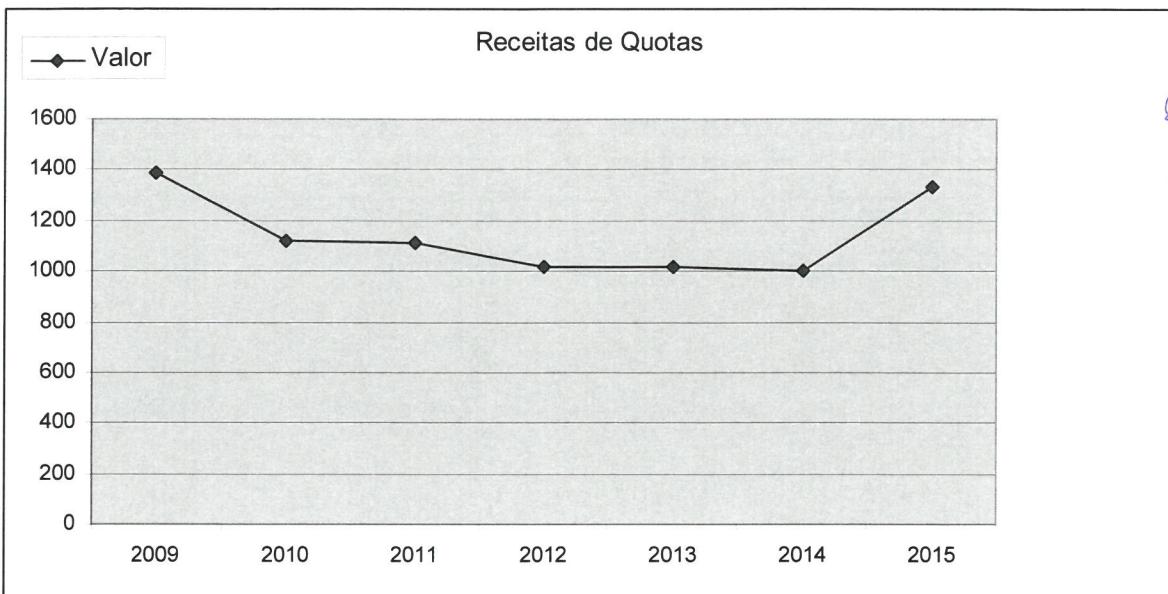
A tabela seguinte fornece-nos, de forma sucinta, a evolução nos últimos anos dos principais itens de rendimentos e gastos.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Rendimentos	Quotas e jóias	1.390,00 €	1.120,00 €	1.115,00 €	1.020,00 €	1.020,00 €	1.000,00 €
	Donativos e subsídios	166,52 €	107,50 €	2.795,00 €	43,72 €	40,00 €	99,00 €
	Receita da Sala	3.891,27 €	4.364,81 €	3.842,16 €	3.014,67 €	2.442,09 €	2.649,40 €
	Receitas de Eventos e outros	3.461,30 €	2.436,03 €	585,50 €	2.170,50 €	787,00 €	1.914,50 €
Gastos	CMVMPC (*)	2.220,33 €	2.692,60 €	2.124,61 €	1.740,76 €	1.401,28 €	1.596,68 €
	Gastos com eventos (**)	1.742,13 €	1.217,36 €	450,55 €	726,04 €	394,04 €	1.013,80 €
	Outras Custos (**)	1.701,15 €	1.774,57 €	2.133,60 €	2.312,42 €	2.240,16 €	2.825,83 €
* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (sala)							
** Gastos com eventos, inclui prémios em sorteios (€ 111,84) e torneios desportivos (€ 62,50)							
(***) Fornecimentos e Serviços Externos, impostos, depreciações e outros							

ii) Quotas e jóias

Da leitura da tabela supra, e gráfico abaixo, verificamos que, após alguns anos em sentido decrescente, tiveram neste ano receitas de quotas só superadas pelo ano de 2009, facto positivo que merece apreço e esperamos manter nos períodos económicos seguintes.

Os rendimentos deste item (Quotas) têm sido reconhecidos apenas pelas quotas efectivamente cobradas. As quotizações vencidas que se encontram por pagar não têm sido objecto de relevância patrimonial atendendo à elevada probabilidade de não serem recebidas.



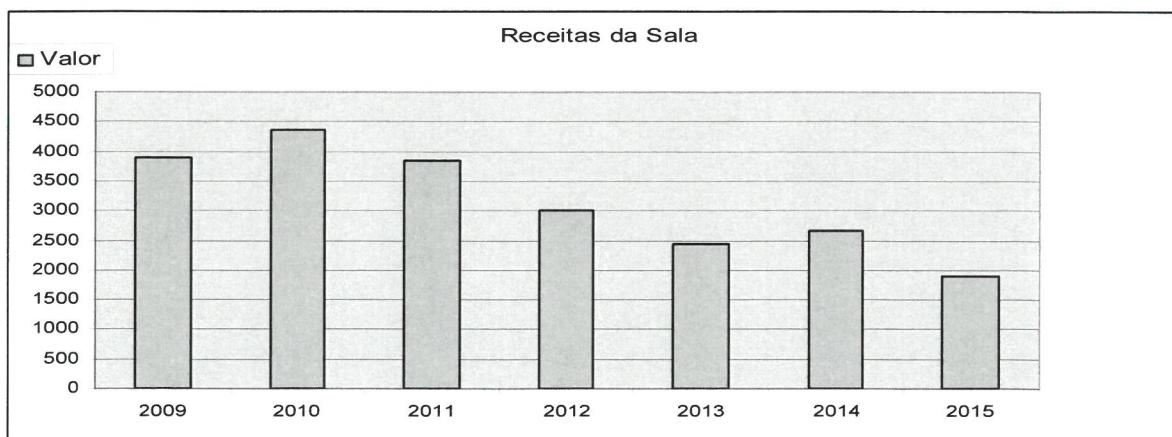
Evolução das receitas de Quotas e Jóia

iii) Donativos

As receitas do item “donativos” não tem expressão ou carácter de regularidade, como tal, a comparabilidade não é efectiva.

iv) Receitas e gastos da sala

Relativamente às receitas da sala, apesar de um decréscimo continuado até 2013, verificamos que no ano de 2014 melhoraram ligeiramente (€2.649,40), no entanto, neste ano de 2015 sofreram a maior redução de todos os anos e situaram-se em apenas € 1.905,31 (-28% do que no ano anterior), para a qual foram consumidos € 1.079,44 de bens, a que corresponde a margem bruta de € 825,87 (76,513% s/ o CMVMC), MB que está em linha de conta com a dos anos anteriores.



Evolução das receitas da sala

v) Eventos e outras recreativas e desportivas



Os ganhos obtidos com eventos (€ 1.911,07), resultantes de € 4.320,80 de receitas e 2.409,73 de gastos, são satisfatórios e verificamos que este ano foram melhores que no ano de 2014, estando a relação receitas/gastos em linha de conta com o verificado nos anos anteriores.

vi) Activos fixos

Os activos fixos (bens duradouros / bens de equipamento) estão valorizados pelo seu custo menos depreciações (desvalorização) acumuladas, tendo sido estas calculadas de acordo com o período de via útil atribuído a cada bem.

Sublinhe-se ainda que, não se encontram escriturados, e por isso não evidenciados nas contas da associação, alguns bens duradouros, uns porque manifestamente não possuem valor de mercado ou de uso que lhes pudesse ser atribuído (i.e., em caso de alienação ou venda não seriam geradores de meios de caixa), aqui inclui-se um televisor antigo e alguns móveis (estantes de madeira e secretária de madeira) e outros, caso dos livros da biblioteca os quais totalizam valor patrimonial materialmente relevante, porque até à data ainda não nos foi possível proceder a uma adequada inventariação.

A seguir incluímos diversos mapas contabilísticos com o desenvolvimento das rubricas que entendemos patrimonialmente relevantes.

3.2 Tesouraria (recebimentos e pagamentos)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA-EC)

Fundada em 21 de julho de 2005, Diário da República n.º 176, III Série, de 13 de Setembro, NIF 507283015

Telefone 278248127; Email. Acra-ec@sapo.pt; Rua da escola, 76-B Vale de Juncal 5370-010 Abambres MDL

RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EM 2015 (de 01/01/2015 a 31/12/2015)

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Quotizações:		Fornecimentos e Serviços Externos	
Quotas de anos anteriores	325,00 €	Correio e comunicações	
Quotas de 2015	1.005,00 €	TV Satélite (Meo)	583,64 €
Quotas de 2016	40,00 €	Internet	197,69 €
	1.370,00 €	Telefone	273,46 €
Donativos:		Correio	21,45 €
De Sócios e outros	200,69 €	Ferramentas e Utens de desg rápido	58,81 €
	200,69 €	Água	75,66 €
Eventos e Provas Desportivas:		Conservações, reparações e limpeza	54,19 €
15/03, Almoço	407,00 €	Electricidade	616,42 €
03/05, Almoço	666,00 €	Outros	45,98 €
14/06, Almoço	702,00 €		1.927,30 €
15/08, Almoço	893,50 €	Impostos: IMI / Imposto Munic s/ Imóveis	
15/08, Jogo do Cépo	154,00 €		47,31 €
15/10, Almoço	767,30 €		47,31 €
15/11, Almoço	400,00 €		
	3.989,80 €	Bens Duradouros (Equipamento):	
Outras Activid Recreativas e de Lazer:		Fogão, mesas(2)+caveletes, panelas, talheres, pratos, canecas	489,37 €
Receita da sala	1.905,31 €		489,37 €
	1.905,31 €	Obras em Curso:	
Rifas e Sorteios:		Pagamentos em 2015	1.004,48 €
Cabazes Natal (250,00 + 81,00)	331,00 €		1.004,48 €
	331,00 €	Eventos e Provas Desportivas:	
Outras:	- €	Compras/Consumos em eventos	2.234,99 €
	- €	Prémios provas desportivas/torneios/outros	62,50 €
			2.297,49 €
Total dos recebimentos	7.796,80 €	Rifas e Sorteios:	
		Bens para rifas e sorteios (Cabazes Natal)	111,84 €
			111,84 €
		Outros Gastos:	- €
		Compras p/sala:	
		Compras de bens para a sala	876,43 €
		Total dos pagamentos	6.754,22 €

Meios Financeiros Líquidos

Saldo de 2014	3.635,37 €
Recebimentos até 31/12/2015	7.796,80 €
Pagamentos até 31/12/2015	6.754,22 €
Meios Financeiros Líquidos, em 31/12/2015	4.677,95 €

Demonstração dos Meios Financeiros Líquidos:

Numerário em caixa	0,47 €
Na conta de Dep Ordem BPI	4.677,48 €
Soma:	4.677,95 €
Este documento foi processado em	31-12-2015

3.3 Demonstrações financeiras

(i) Balanço (Activo)

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2015	2014	
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis.....		10.443,51	9.451,55	
Propriedades de investimento.....				
Goodwill.....				
Activos intangíveis.....				
Activos biológicos.....				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....				
Participações financeiras - outros métodos.....				
Accionistas/sócios.....				
Outros activos financeiros.....				
Activos por impostos diferidos.....				
		10.443,51	9.451,55	
Activo corrente:				
Inventários.....		336,47	539,48	
Activos biológicos.....				
Clientes.....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Accionistas/sócios.....				
Outras contas a receber.....				
Diferimentos.....			91,84	
Activos financeiros detidos para negociação.....				
Outros activos financeiros.....				
Activos não correntes detidos para venda.....				
Caixa e depósitos bancários.....		4.677,95	3.635,37	
		5.014,42	4.266,69	
		15.457,93	13.718,24	
Total do Activo				

Página 1
de 2

(ii) Balanço (Passivo)

*Luís
César
Góis
Mafra*

BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		13.615,12	13.388,52
Acções (quotas) próprias.....		(,00)	(,00)
Outros instrumentos de capital próprio.....		(,00)	(,00)
Prémios de emissão.....		(,00)	(,00)
Reservas legais.....		(,00)	(,00)
Outras reservas.....		(,00)	(,00)
Resultados transitados.....		(,00)	(,00)
Ajustamentos em activos financeiros.....		(,00)	(,00)
Excedentes de revalorização.....		(,00)	(,00)
Outras variações no capital próprio.....		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período.....		13.615,12	13.388,52
Interesses minoritários.....		1.679,89	226,60
Total do capital próprio		15.295,01	13.615,12
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos.....		(,00)	(,00)
Responsabilidades por benefícios pós- emprego.....		(,00)	(,00)
Passivos por impostos diferidos.....		(,00)	(,00)
Outras contas a pagar.....		(,00)	(,00)
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		122,92	103,12
Adiantamentos de clientes.....		(,00)	(,00)
Estado e outros entes públicos.....		(,00)	(,00)
Accionistas/sócios.....		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos.....		(,00)	(,00)
Outras contas a pagar.....		(,00)	(,00)
Diferimentos.....		40,00	(,00)
Passivos financeiros detidos para negociação.....		(,00)	(,00)
Outros passivos financeiros.....		(,00)	(,00)
Passivos não correntes detidos para venda.....		(,00)	(,00)
Total do passivo		162,92	103,12
Total do Capital Próprio e do Passivo		15.457,93	13.718,24

Página 2 de 2

(iii) Demonstração de resultados

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2015

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		7.556,11	5.563,90
Subsídios à exploração.....		(,00)	(,00)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		(,00)	(,00)
Variação nos inventários da produção.....		(,00)	(,00)
Trabalhos para a própria entidade.....		(,00)	(,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(3.426,27)	(2.465,58)
Fornecimentos e serviços externos.....		(2.009,60)	(1.878,51)
Gastos com o pessoal.....		(,00)	(,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Provisões (aumentos/reduções).....		(,00)	(,00)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Aumentos/reduções de justo valor.....		(,00)	(,00)
Outros rendimentos e ganhos.....		200,69	99,01
Outros gastos e perdas.....		(47,31)	(611,48)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.273,62	707,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(593,73)	(480,74)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.679,89	226,60
Juros e rendimentos similares obtidos.....		(,00)	(,00)
Juros e gastos similares suportados.....		(,00)	(,00)
Resultado antes de impostos		1.679,89	226,60
Imposto sobre o rendimento do período.....		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período		1.679,89	226,60

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básica.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

(iv) Demonstração individual dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2015

(Método Directo)

Montantes expressos em
EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2014
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Sócios e outros clientes		7.796,80	5.687,80
Pagamentos a Fornecedores		5.213,06	5.067,52
Pagamentos ao Pessoal			
		Caixa gerada pelas operações	
		2.583,74	620,28
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(47,31)	(35,48)
		Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	
		2.536,43	584,80
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			1.493,85
Activos intangíveis			8.554,96
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	
		- 1.493,85	- 8.554,96
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
		Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		1.042,58	-7.970,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.635,37	11.605,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.677,95	3.635,37


(v) Discriminação dos componentes de caixa

As divulgações da demonstração dos fluxos de caixa são apenas as aplicáveis, segundo as normas contabilísticas em vigor, assim:

a) Discriminação dos componentes da caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

- Numerário 0,47 €
- Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis: 4.677,48 €

(vi) Reconciliação bancária

Dez-14

		Nas nossas contas			No Banco		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
Saldo				4.677,48 €			4.583,48 €
02-Jan	Trf Armando Pinto					25,00 €	4.608,48 €
04-Jan	Depósito cx 31/12					69,00 €	4.677,48 €
SALDOS RECONCILIADOS				4.677,48 €			4.677,48 €

(vii) Balancetes do Razão

1. Balancete do Razão (sintético) à data de 31 de dezembro 2015 (antes de registos de regularizações)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)		Mês: Dezembro de 2015		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	141.59	141.12	0.47	
12	DEPÓSITOS Á ORDEM	6,492.34	1,814.86	4,677.48	
22	FORNECEDORES	103.12	226.04		122.92
28	DIFERIMENTOS	91.84	40.00	51.84	
31	COMPRAS	5,408.91	2,297.49	3,111.42	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	539.48	0.00	539.48	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,723.68	3,232.76	1,490.92	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	9,454.48	0.00	9,454.48	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,615.12		13,615.12
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	111.84	0.00	111.84	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2,009.60	0.00	2,009.60	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	47.31	0.00	47.31	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	7,556.11		7,556.11
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	200.69		200.69
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	226.60	226.60		
Total		29,350.79	29,350.79	21,494.84	21,494.84

2. Balancete do Razão (sintético) à data de 31 de dezembro de 2015 (após registo de regularização)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)		Mês: Regularização do Exercício de 2015		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	141.59	141.12	0.47	
12	DEPÓSITOS Á ORDEM	6,492.34	1,814.86	4,677.48	
22	FORNECEDORES	103.12	226.04		122.92
28	DIFERIMENTOS	91.84	131.84		40.00
31	COMPRAS	5,408.91	5,408.91		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	875.95	539.48	336.47	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,723.68	3,826.49	897.19	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	9,546.32	0.00	9,546.32	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,615.12		13,615.12
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	3,426.27	0.00	3,426.27	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2,009.60	0.00	2,009.60	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	593.73	0.00	593.73	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	47.31	0.00	47.31	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	7,556.11		7,556.11
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	200.69		200.69
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	226.60	226.60		
Total		33,687.26	33,687.26	21,534.84	21,534.84

Assinatura

3. Balancete do razão (analítico) à data de 31 de dezembro de 2015 (após registos de regularização)

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)		Mês: Regularização do Exercício de 2015		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	141.59	141.12	0.47	
111	Caixa Geral	141.59	141.12	0.47	
12	DEPÓSITOS Á ORDEM	6,492.34	1,814.86	4,677.48	
121	Banco BPI, Ag. Mirandela	6,492.34	1,814.86	4,677.48	
Total da classe 1		6,633.93	1,955.98	4,677.95	0.00
22	FORNECEDORES	103.12	226.04		122.92
221	FORNECEDORES C/C	103.12	226.04		122.92
2211	FORNECEDORES GERAIS	103.12	226.04		122.92
22111	Nacionais	103.12	226.04		122.92
22111002	PT Comunicações, SA	0.00	68.72		68.72
221110501	EDP, Serv Uniwersal, SA	103.12	157.32		54.20
28	DIFERIMENTOS	91.84	131.84		40.00
281	GASTOS A RECONHECER	91.84	91.84		
2815	Fornecimentos e Serv Externos	91.84	91.84		
28151	Despesas de Conserv e Reparção	91.84	91.84		
282	RENDIMENTOS A RECONHECER	0.00	40.00		40.00
2826	Quotas de 2016	0.00	40.00		40.00
Total da classe 2		194.96	357.88	0.00	162.92
31	COMPRAS	5,408.91	5,408.91		
312	Matérias-primas, subsid. e consumo	3,173.92	3,173.92		
3121	Materias Primas e de Consumo/Sala	3,173.92	3,173.92		
3122	Mat Primas e de Consumo, Eventos	0.00	0.00		
314	Compras/Consumos eventos	2,234.99	2,234.99		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	875.95	539.48	336.47	
334	Materiais diversos	875.95	539.48	336.47	
Total da classe 3		6,284.86	5,948.39	336.47	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,723.68	3,826.49	897.19	
433	EQUIPAMENTO BÁSICO	3,008.53	0.00	3,008.53	
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1,715.15	0.00	1,715.15	
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	0.00	3,826.49		3,826.49
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	9,546.32	0.00	9,546.32	
453	Activos fixos tangíveis em curso	9,546.32	0.00	9,546.32	
4531	Obra Reconstrução Sede, MO	8,450.00	0.00	8,450.00	
4532	Obra de Reconstrução Sede-Materiais	1,096.32	0.00	1,096.32	
Total da classe 4		14,270.00	3,826.49	10,443.51	0.00
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,615.12		13,615.12
511	Fundo Social	0.00	13,615.12		13,615.12
A transportar		27,383.75	25,703.86	19,284.42	17,604.53

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2015

Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		26,955.44	21,367.39	22,598.85	17,010.80
	Total da classe 5	0.00	13,615.12	0.00	13,615.12
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMI	111.84	0.00	111.84	
612	Matérias-primas,subsidiárias,consum	111.84	0.00	111.84	
6122	Eventos	111.84	0.00	111.84	
612212	Rifas e Sorteios	111.84	0.00	111.84	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2,009.60	0.00	2,009.60	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	45.45	0.00	45.45	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	12.99	0.00	12.99	
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	32.46	0.00	32.46	
623	MATERIAIS	122.31	0.00	122.31	
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGAS	58.81	0.00	58.81	
6238	Outros	63.50	0.00	63.50	
62381	Trofeus Provas Desportivas	62.50	0.00	62.50	
62383	Pilhas relógio	1.00	0.00	1.00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	643.16	0.00	643.16	
6241	ELECTRICIDADE	567.50	0.00	567.50	
6243	ÁGUA	75.66	0.00	75.66	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1,198.68	0.00	1,198.68	
6262	COMUNICAÇÃO	1,144.96	0.00	1,144.96	
62621	Correio	21.45	0.00	21.45	
62622	Telefone	248.51	0.00	248.51	
62623	MEO	633.25	0.00	633.25	
62624	Internet	241.75	0.00	241.75	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	43.72	0.00	43.72	
6268	OUTROS SERVIÇOS	10.00	0.00	10.00	
62682	Outros	10.00	0.00	10.00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	47.31	0.00	47.31	
681	IMPOSTOS	47.31	0.00	47.31	
6811	IMPOSTOS DIRECTOS	47.31	0.00	47.31	
	Total da classe 6	2,168.75	0.00	2,168.75	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	7,556.11		7,556.11
721	QUOTAS E JOIAS	0.00	1,330.00		1,330.00
7211	Quotas	0.00	1,330.00		1,330.00
72111	Quotas de 2011	0.00	10.00		10.00
72112	Quotas de 2012	0.00	10.00		10.00
72113	Quotas de 2013	0.00	20.00		20.00
72114	Quotas de 2014	0.00	285.00		285.00
72115	Quotas de 2015	0.00	1,005.00		1,005.00
725	Serviços secundários	0.00	6,226.11		6,226.11
7251	Receita da Sala	0.00	1,905.31		1,905.31
7252	EVENTOS	0.00	3,835.80		3,835.80
725216	Almoço de 15/03/2015	0.00	407.00		407.00
	A transportar	29,124.19	25,009.70	24,767.60	20,653.11

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)		Mês: Dezembro de 2015		Pág. 3	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		29,124.19	25,009.70	24,767.60	20,653.11
725217	Almoço de 03 de Maio 2015	0.00	666.00		666.00
725218	Almoço de 14/06/2015	0.00	702.00		702.00
725219	Almoço 10.º Anivers.(15/08/2015)	0.00	893.50		893.50
725220	Almoço 18/10/2015	0.00	767.30		767.30
725221	Almoço de 15/11/2015	0.00	400.00		400.00
7253	Rifas e Sorteios	0.00	331.00		331.00
7254	Provas Desportivas	0.00	154.00		154.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	200.69		200.69
788	OUTROS	0.00	200.69		200.69
7889	Donativos	0.00	200.69		200.69
Total da classe 7		0.00	7,756.80	0.00	7,756.80
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	226.60	226.60		
818	Resultado Líquido	226.60	226.60		
Total da classe 8		226.60	226.60	0.00	0.00
Total		29,350.79	29,350.79	24,767.60	24,767.60

4. Balancete do razão (sintético) à data de 31 de dezembro, final (após apuramento de resultados)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2015 (Moeda: Euro)		Mês: Regularização do Exercício de 2015		Pág. 3	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		33,460.66	26,028.86	25,361.33	17,929.53
72115	Quotas de 2015	0.00	1,005.00		1,005.00
725	Serviços secundários	0.00	6,226.11		6,226.11
7251	Receita da Sala	0.00	1,905.31		1,905.31
7252	EVENTOS	0.00	3,835.80		3,835.80
725216	Almoço de 15/03/2015	0.00	407.00		407.00
725217	Almoço de 03 de Maio 2015	0.00	666.00		666.00
725218	Almoço de 14/06/2015	0.00	702.00		702.00
725219	Almoço 10.º Anivers.(15/08/2015)	0.00	893.50		893.50
725220	Almoço 18/10/2015	0.00	767.30		767.30
725221	Almoço de 15/11/2015	0.00	400.00		400.00
7253	Rifas e Sorteios	0.00	331.00		331.00
7254	Provas Desportivas	0.00	154.00		154.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	200.69		200.69
788	OUTROS	0.00	200.69		200.69
7889	Donativos	0.00	200.69		200.69
Total da classe 7		0.00	7,756.80	0.00	7,756.80
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	226.60	226.60		
818	Resultado Líquido	226.60	226.60		
Total da classe 8		226.60	226.60	0.00	0.00
Total		33,687.26	33,687.26	25,361.33	25,361.33

5. Activo fixo tangível (mapa de controlo contabilístico e depreciações)

Controlo Contabilístico - Depreciações							Pág. N.º 1	
Primeiro Activo	0	Último Activo	zzzzzzzzzz	Período:	01-01-2015	a 31-12-2015	Número de dígitos da conta do activo	3
433	01-01-08	42301	SECRETARIAS (2) + CANTO SECRET	90.00	54.00	90.00	54.00	36.00
433	01-01-08	42302	PRATELEIRAS METALICAS AMOVIVEIS	60.00	36.00	60.00	36.00	24.00
4332	01-01-09	42303	MESAS E CADEIRAS MADEIRA	812.50	609.36	812.50	609.36	203.14
4332	01-01-09	42304	TELEVISOR LCD SANYO 42"	604.99	518.34	604.99	518.34	86.65
4332	01-01-09	42305	MEDIDOR DE TENSÃO ARTERIAL	88.70	88.70	88.70	88.70	9.00
4332	01-01-09	42306	FOGAREIRO A GÁS 2 BOCAS + GFR+R	77.50	58.14	77.50	58.14	6.00
4332	01-01-09	42307	CAVALETES+TABUAS MDF/MESAS DESMC	309.70	232.26	309.70	232.26	101.56
4332	01-01-09	42308	CADEIRAS FREIXOTEL FERRO/BRACOLIT	736.14	552.12	736.14	552.12	38.71
4332	01-01-09	4232	ARCA FRIGORIFICA VERTICAL	229.00	171.78	229.00	171.78	92.02
		Total da conta	433	3,008.53	2,320.70	3,008.53	2,320.70	28.63
437	01-01-09	42902	FOGAREIRO A LENHA+TUBOS	380.00	285.00	380.00	285.00	372.26
437	01-01-09	4291	LIVROS	91.52	91.52	91.52	91.52	95.00
43712	01-01-09	4252	TERRINAS SOPA+CONCHAS	164.70	164.70	164.70	164.70	47.50
437	01-01-10	42501	Louças e Talheres(pratos, facas, garfos)	204.60	204.60	204.60	204.60	
437	31-12-11	43701	Frigorifico Zanussi	280.00	140.00	280.00	140.00	140.00
437	01-01-14	42502	Louças e talheres (facas, canecas, louça mes	104.96	26.24	104.96	26.24	35.00
437	31-05-15	437001	FOGAO A GAZ	89.75	89.75	89.75	89.75	26.24
437	31-05-15	437002	FACAS, TALHERES, GRELHAS INOX, LOU	149.90	149.90	149.90	149.90	12.82
437	31-10-15	437003	MESAS, CHAPAS MADEIRA, CAVALETES	87.92	87.92	87.92	87.92	37.48
437	31-10-15	437004	PANEIA, TACHO F FUNDIDO 40	161.80	161.80	161.80	161.80	21.98
		Total da conta	437	1,715.15	912.06	1,715.15	912.06	40.45
		Total global		4,723.68	3,232.76	4,723.68	3,232.76	221.47
								593.73

3. PROPOSTA

O Conselho Directivo da ACRA-EC apresenta a seguinte proposta:

(i) Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2015;

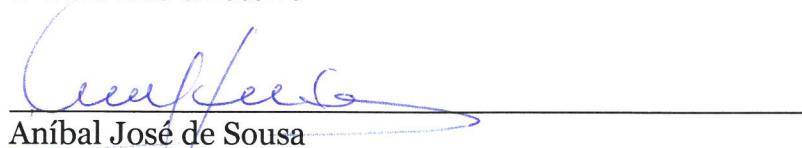
(ii) Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

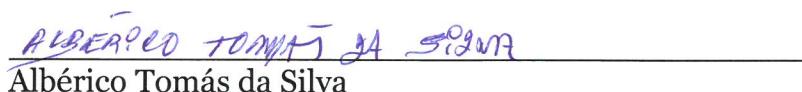
Que, o resultado líquido do exercício de 2015 no montante de 1.679,89 euros, seja transferido para a conta “fundo social” da Associação.

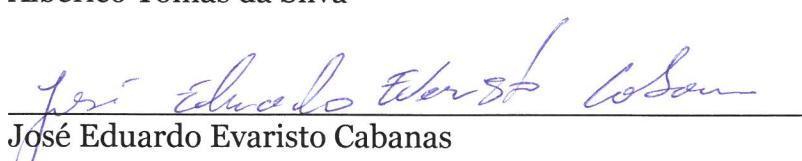
(iii) Que seja aprovado um voto de louvor a todos os sócios da associação e outras pessoas que durante o ano colaboraram com os órgãos sociais da ACRA-EC na prossecução do nosso objecto social sem os quais a gestão relatada não seria possível.

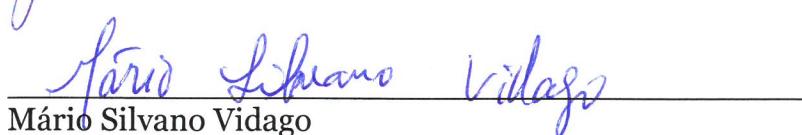
Vale de Juncal, 06 de Março de 2016

O Conselho directivo


Aníbal José de Sousa


Albérico Tomás da Silva


José Eduardo Evaristo Cabanas


Mário Silvano Vidago


Maria Gonçalves Fernandes

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA-EC)
Fundada em 21 de Julho de 2005, Diário Repúblia n.º 176, III Série, de 13 de Setembro.
NIF 507283015
Vale de Juncal 5370-010 MIRANDELA

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo do exercício de 2015

Introdução

1. Em cumprimento das normas estatutárias, examinamos o relatório e contas do Conselho Directivo relativos ao ano 2015, compreendendo estas as demonstrações financeiras correspondentes, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2015, demonstração de resultados, balancetes, mapa de tesouraria, mapa de fluxos de caixa e reconciliação bancária.

Responsabilidades

2. É da competência do Conselho Directivo da ACRA-EC a apresentação do relatório e contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste na emissão de parecer sobre o relatório da Direcção e, de um modo geral, na fiscalização da sua actividade económica e administrativa.

Âmbito

4. Não definindo os Estatutos da ACRA-EC o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com os procedimentos que este Conselho Fiscal entendeu apropriados, com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre as demonstrações financeiras e sobre elas emitir opinião.

5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas de 2015.

Opinião

6. Somos de opinião que o relatório e contas do Conselho Directivo e as respectivas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACRA-EC em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das operações no período económico findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas geralmente aceites.

Vale de Juncal, 12 de Março de 2016.

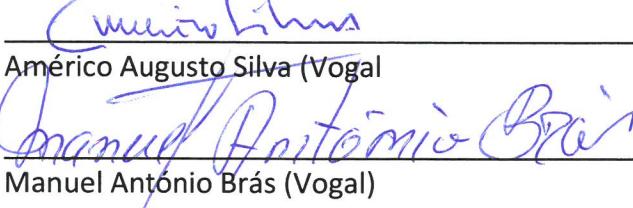
O Conselho Fiscal,



Paulo José dos Santos Baptista (Presidente)



Américo Augusto Silva (Vogal)



Manuel António Brás (Vogal)

